

ATA DA 89ª REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 26 DE ABRIL DE 2016

1 Aos 26 (vinte e seis) dias do mês de abril de 2016, das 13h30 às 17h30, reuniu-se ordinariamente o Comitê da Bacia Hidrográfica do
2 Rio das Velhas (CBH Rio das Velhas), no SISEMA, localizado na Rua Espírito Santo, nº 495, 4º andar, Centro – Belo Horizonte/MG.
3 **Participaram os seguintes conselheiros titulares:** Breno Lasmar - IGAM; Inês Tourino Teixeira - SEE; Ênio Resende de Souza – EMATER;
4 Matheus Valle de Carvalho e Oliveira – ARSAE; Weber Coutinho - PBH; Nadja Murta Apolinário – Prefeitura Municipal de Ouro Preto;
5 Lairto Divino de Almeida – Prefeitura Municipal de Jaboticatubas; Marcos Joaquim Matoso – Prefeitura Municipal de Sete Lagoas;
6 Nelson Cunha Guimarães – COPASA; Lidiany Almeida Pessoa Fonseca – SAAE Caeté; Wagner Soares Costa – FIEMG; Renato Júnio
7 Constâncio – CEMIG; Carlos Alberto Santos Oliveira – FAEMG; Lívia de Paiva Pacheco - P/ Gesner Belisário – AMPASC; Valter Cunha
8 Vilela – ABES/MG; Cecília Rute de Andrade Silva – CONVIVERDE; Marcus Vinícius Polignano – Instituto Guaicuy; José de Castro
9 Procópio – ADAO; Tarcísio de Paula Cardoso – ACOMCHAMA; **Participaram os seguintes conselheiros suplentes:** José Ricardo Ramos
10 Roseno – SEAPA; Sandra Pereira da Silva – IEPHA; Adalberto Stanley Marques Alves – ARMBH –P/ Nísio Miranda; Rosângela Bicalho –
11 Prefeitura Municipal de Lagoa Santa; Werley Gonçalves dos Santos Júnior – Prefeitura Municipal de Rio Acima; Diego Cirino Teixeira –
12 Prefeitura Municipal de Santana do Riacho – P/ Alfredo Ferreira; André Ribeiro do Rego – Prefeitura Municipal de Morro da Garça;
13 Eduardo Nascimento – FETAEMG; Maria Tereza Corujo - 4 Cantos do Mundo. **Justificaram ausência os seguintes conselheiros:** Elton
14 Dias Barcelos – Prefeitura Municipal de Funilândia; Glayson de Brito Cordeiro – Copasa; Odorico Pereira de Araújo - HOLCIM Brasil S.A;
15 Luiz Cláudio de Castro Figueiredo - VALE S.A; José Maria dos Santos - SINDÁGUA-MG; Ademir Martins Bento – MACACA; **Participaram**
16 **também:** Fernanda Mota – Prefeitura Municipal de Congonhas, Joaquim Santana – Prefeitura Municipal de Cordisburgo; José Luiz –
17 Instituto Gesois; Luiz Flávio Campello – Instituto Gesois; Eloisa H.C.F Pereira; Elizabeth Almeida – Prefeitura Municipal de Pedro
18 Leopoldo; Ricielle Santos – Prefeitura Municipal Cordisburgo; Alessandro Sampaio – Prefeitura Municipal de Araçá; Jander Dutra Dias
19 – Prefeitura de Araçá e Cordisburgo; Jaqueline Nascimento – Gesois; Caroline Salomão – Gesois; Cleber Maia – CODEMIG; José Luis –
20 Emater-MG; Alexsander Henrique Silva – Prefeitura Municipal de Congonhas do Norte; Laís Aparecida – Prefeitura Municipal
21 Congonhas do Norte; Jacqueson Azevedo – Prefeitura Municipal de Várzea da Palma; Natália F. M. Lara; Ohana Padilha –
22 Comunicação CBH Rio das Velhas; Alberto Simon, Célia Fróes, Patrícia Sena – AGB Peixe Vivo; Janaína Evangelista – ICEMG; Valéria
23 Santos; Joelma Diniz ; Kênia Martins – Prefeitura Municipal de Prudente de Morais; Lorena Martins Brandão – Prefeitura Municipal de
24 Prudente de Morais; José Roberto Filho – Prefeitura Municipal de Prudente de Morais; Márcio Lima – Subcomitê Onça; Patrícia
25 Rodrigues; Lairson Couto – UNIFEMM-SL; Rômulo Perilli – Copasa; Solange Maria da Costa – Copasa, Dimas Correa, Izabel Nogueira,
26 Gisele Fernandes Sales, Élio Domingos Neto, Derza Nogueira, Izabella Resende - Equipe de mobilização Fundep. Após a recepção,
27 credenciamento dos conselheiros e convidados e verificação de quórum, o Presidente do CBH Rio das Velhas, Sr. Marcus Vinícius
28 Polignano realiza a abertura da reunião, agradece a presença de todos e apresenta a pauta da reunião: **Solenidade de entrega dos**
29 **Planos Municipais de Saneamento Básico (PMSB): Araçá, Cordisburgo, Congonhas do Norte, Prudente de Morais, Raposos, Pedro**
30 **Leopoldo e Várzea da Palma. Informes: Campanha Água como Direito Humano; Semana da água (ALMG); Encaminhamentos a**
31 **respeito da denúncia Córrego Barreiro COPASA; Informes AGB Peixe Vivo; Publicações; Projeto Hidroambiental do Bicudo; Situação**
32 **das barragens no Alto Rio das Velhas – encaminhamentos do Ministério Público. Aprovação da ata da 88ª reunião realizada em**
33 **18/02/2016. Eleição para o cargo de Secretário do CBH Rio das Velhas. Apresentação do Mapa Interativo da Bacia Hidrográfica do**
34 **Rio das Velhas – Equipe de Mobilização FUNDEP. Ações da COPASA a respeito das interações dos esgotos na bacia do rio das Velhas;**
35 **Projeto de implantação do Parque do Onça – Prefeitura de Belo Horizonte. Apresentações das ações do SCBH Ribeirão Arrudas e do**
36 **SCBH Ribeirão Onça. Projeto plantando o Futuro – apresentação Cleber Consolatrix Maia – CODEMIG. Assuntos Gerais.**
37 **Encerramento. Solenidade de entrega dos Planos Municipais de Saneamento Básico (PMSB): Araçá, Cordisburgo, Congonhas do**
38 **Norte, Prudente de Morais, Raposos, Pedro Leopoldo e Várzea da Palma.** O Sr. Marcus Vinícius Polignano inicia a Cerimônia de
39 Solenidade de entrega dos Planos Municipais de Saneamento Básico e solicita a Sra. Célia Froes - Diretora geral da AGB Peixe Vivo para
40 que juntamente com ele, realize a entrega dos Planos Municipais de Saneamento Básico. Lembra como se desenvolveu o processo
41 dos PMSB, no qual contou com a parceria entre das Prefeituras, CREA, AGB Peixe Vivo e a empresa GESOIS. O Sr. Marcus Vinícius
42 Polignano considera que a parceria funcionou em parte, pois na finalização do processo, não houve pelo CREA a participação
43 esperada, portanto, a empresa GESOIS e a AGB Peixe Vivo assumiram verdadeiramente o processo. Explica que os Planos Municipais
44 de Saneamento Básico são orientadores da Política de Saneamento dos Municípios e estes deverão ser efetivamente implantados.
45 Informa que em outro momento na Plenária do CBH Rio das Velhas, haverá discussão sobre o processo de implantação dos PMSB e o
46 Comitê estará acompanhado o desdobramento de todo o processo. Em seguida solicita ao Sr. Ênio Resende – EMATER, que convide os
47 representantes das Prefeituras Municipais que estão presentes na Plenária para receberem os PMSB e que na medida em que os
48 Municípios sejam convidados, o momento seja registrado e a fala seja aberta para pronunciamento dos representantes. O Sr. Ênio
49 Resende convida primeiramente a comparecerem à frente, a empresa contratada GESOIS e a Sra. Célia Fróes – AGB Peixe Vivo e
50 posteriormente os Prefeitos e representantes das Prefeituras dos Municípios presentes: o Sr. Alessandro Sampaio – Prefeitura
51 Municipal de Araçá, o Sr. Ricardo Queiroz - Prefeitura Municipal de Congonhas do Norte, Sr. Joaquim Ildeu – Prefeitura Municipal de
52 Cordisburgo, Sra. Eloisa Helena - Prefeitura Municipal de Pedro Leopoldo, Prefeitura Municipal de Prudente de Morais, o Sr. Carlos
53 Coelho – Prefeitura Municipal de Raposos e o Sr. Eduardo Monteiro – Prefeitura Municipal de Várzea da Palma. Em seguida, o Sr.
54 Marcus Vinícius Polignano solicita que haja uma manifestação por parte dos Prefeitos e assim seja demonstrada a importância da
55 integração do CBH Rio das Velhas e dos Municípios. A Prefeita de Pedro Leopoldo, Sra. Eloisa Helena, demonstra uma satisfação muito
56 grande ao receber do CBH Rio das Velhas o PMSB e explica que a Prefeitura de Pedro Leopoldo possui poucos servidores e, caso não

ATA DA 89ª REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 26 DE ABRIL DE 2016

57 houvesse esta parceria, as dificuldades enfrentadas seriam grandes. O representante do município de Prudente de Morais explica que
58 considera o momento muito importante, pois, diante das dificuldades, a parceria e a tutoria promoveram condições de que os
59 municípios tivessem em mãos os PMSB. Explica que a Legislação obriga aos Municípios que tenham os PMSB e este fornece condições
60 de pleitear recursos em outras instituições para sua execução. Considera que caso não houvesse a parceria, não teriam condições de
61 cumprir o que a legislação determina e considera que o município de Prudente de Morais deu um passo à frente. O Sr. Alessandro
62 Sampaio - Prefeito de Araçá agradece a todos os envolvidos no processo e considera que o Produto ficou bem elaborado e que será
63 de grande valia ao município e que não teriam condições de arcar com as despesas para elaborar o Plano. Em seguida, um
64 representante da Prefeitura de Cordisburgo agradece pela colaboração recebida e reforça que não teriam condições de executar o
65 processo sem a existência da parceria. O Sr. Eduardo Monteiro - Prefeitura Municipal de Várzea da Palma agradece pela parceria e
66 informa que todos os Municípios estão passando por dificuldades e que não seriam capazes de produzir o PMSB, considera ainda que
67 se trata de um instrumento que dará suporte à gestão municipal. Considera importante a continuidade do apoio do CBH Rio das
68 Velhas no processo de implantação e expõe que o município está muito satisfeito com o PMSB. Não houve pronunciamento da
69 Prefeitura de Raposos, pois o Prefeito ainda não havia chegado. Em seguida, o Sr. José Luiz Campello – GESOIS explica que o processo
70 feito pelo CBH Rio das Velhas é uma metodologia inovadora tanto para a empresa quanto para as Prefeituras e acredita que esse
71 modelo deve ser incentivado, pois, considera uma forma de aproximação dos municípios. Agradece o CBH Rio das Velhas, à AGB Peixe
72 Vivo e técnicos das Prefeituras que contribuíram na elaboração dos Planos. O Sr. Marcus Vinícius Polignano agradece à GESOIS e
73 considera que a Empresa soube compreender a metodologia utilizada. Comenta que o Comitê contava com a parceria mais efetiva do
74 CREA, mas a parceria acabou se dissolvendo, porém a GESOIS soube desenvolver muito bem o processo junto à AGB Peixe Vivo, o
75 demonstra a sintonia entre o CBH Rio das Velhas e AGB Peixe Vivo e considera que a Agência vem compreendendo as necessidades do
76 Comitê. Para ele, o CBH Rio das Velhas precisa mais de parceiros do que de empresas de Consultoria e que a GESOIS se mostrou
77 importante nesse processo. Em seguida agradece as Prefeituras e sinaliza que a construção do PMSB, além de ser uma obrigação do
78 Município é um dever com a gestão do nosso rio, inclusive com a Campanha Água como Direito Humano. Explica que um dos
79 elementos da Campanha Água como Direito Humano é justamente a presença de Saneamento para todos, pois estamos em um País
80 que há muitas pessoas doentes devido à falta de saneamento básico. Informa que uma das proposições a se desenvolver nessa
81 campanha nesse ano ou posteriormente, é uma reunião com os Prefeitos dos Municípios com o objetivo de discutirmos quais serão as
82 possibilidades de captação de recursos para viabilização dos PMSB, pois se sabe que os municípios sozinhos não irão conseguir atingir
83 a ampla dimensão dos PMSB, portanto sendo necessária a busca por parceiros. Informa que o CBH Rio das Velhas se compromete a
84 ser um interlocutor nesse processo, pois não se trata de um compromisso somente de entrega do diagnóstico, mas também de
85 efetivar a gestão da bacia. Explica que o saneamento é uma condição para haver qualidade ambiental e de vida e solicita que as
86 Prefeituras entendam o gesto do CBH Rio das Velhas como sendo de parceria e de compromisso efetivo com os municípios na gestão
87 das bacias. O Sr. Breno Lasmar – IGAM parabeniza CBH Rio das Velhas e a AGB Peixe pela condução dos trabalhos e considera que esse
88 momento de reunião com os prefeitos demonstra a integração do sistema de gerenciamento de recursos hídricos. Explica que nesse
89 sistema, um possui corresponsabilidade com o outro, e que os coautores são responsáveis pelos problemas e pela busca de soluções.
90 Considera que ações concretas como essa só demonstram a maturidade do CBH Rio das Velhas na gestão do recurso da cobrança e
91 que a boa aplicação desse recurso traz resultados efetivos para a sociedade. O Sr. Marcus Vinícius Polignano lembra que as
92 contratações dos primeiros PMSB tiveram valores elevados e esse processo foi se maturando. Explica que o CBH Rio das Velhas possui
93 uma gestão pautada na eficiência, de tal modo que seja gasto recurso somente no que é realmente importante. Aponta também sobre
94 a importância de que o IGAM reconheça isso como mecanismo eficaz, reconheça a Agência de Bacia e fortaleça essa relação
95 institucional com o objetivo de sairmos fortalecidos enquanto grupo. O Sr. Renato Constâncio - Cemig, coordenador de Subcomitê,
96 aproveita a presença dos Prefeitos para falar sobre a necessidade da participação deles e suas equipes nas reuniões dos Subcomitês
97 para que os trabalhos realizados nos Subcomitês sejam fortalecidos e aproveita o momento para convidar o Prefeito de Congonhas do
98 Norte para participar das reuniões do Subcomitê Rio Paraúna. **Informes: Campanha Água como Direito Humano: Semana da água**
99 **(ALMG):** O Sr. Marcus Vinícius Polignano informa que pela primeira vez o CBH Rio das Velhas está trabalhando com a ideia de
100 campanha e o objetivo é que a cada ano possa ser trabalhado um tema. Explica que em 2016 o tema tem como foco a água como
101 direito humano, pois tem se discutido bastante sobre a água levando-se em conta o seu valor econômico, portanto deixamos de
102 valorizar a água com o significado mais importante que é a vida. Comenta que tem alertado insistentemente sobre a situação crítica
103 dos mananciais de água, em especial na região metropolitana de Belo Horizonte, que possui vulnerabilidade hídrica importante.
104 Explica que houve um reforço na captação do Rio Paraopeba com a obra da Copasa que tem o objetivo de maior reservação, mas, no
105 caso do rio das Velhas, a captação é a fio d'água, portanto, há grande vulnerabilidade. Informa que nos meses de janeiro e fevereiro
106 ocorreram vazões no Alto Rio das Velhas que passavam de 50 m³/s e houve dias em que ocorreu mais de 100 m³/s. No momento
107 estamos no início do período de estiagem, sendo que a vazão nessa semana chegou a 17 m³/s e lembra que somente a Copasa retira
108 6,5 m³/s do rio, o que torna a situação de grande vulnerabilidade. Comenta que se não entendermos que a priorização em relação à
109 água é de servi-la à comunidade e à biodiversidade e que se ficarmos somente discutindo o valor econômico da água, há de se pensar
110 no que vai sobrar do recurso. Considera que de certa forma é um contraponto com o discurso economicista da água, pois ela tem o
111 valor agregado ao valor da vida e é necessário fazer que esse valor prevaleça. Informa que o CBH Rio das Velhas levou essa discussão
112 para a Assembleia Legislativa de Minas Gerais - ALMG no Dia Mundial da Água e realizaram um evento junto à Comissão Extraordinária

ATA DA 89ª REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 26 DE ABRIL DE 2016

113 das Águas. Em seguida destaca os pontos principais da Campanha: a água é um bem social e essencial à vida; é dever da sociedade e
114 do poder público garantir água de qualidade para essa e futuras gerações; o fornecimento de água tratada e serviço de esgotamento
115 sanitário devem ser disponibilizados a preços justos que propiciem a todos os cidadãos o direito de usufruir do mesmo; o saneamento
116 ambiental deve ser prioridade de Governo e deve ser garantido a todos os cidadãos; é dever das sociedades e do poder público
117 preservar a integridade ecossistêmica para manter os rios e mananciais preservados; é inadmissível a degradação e poluição dos rios
118 nascentes e lagos bem como danos e morte da biota aquática e da biodiversidade; é fundamental integrar gestão ambiental e de
119 recursos hídricos para compatibilizar desenvolvimento econômico com sustentabilidade ambiental; nenhum rio poderá ser classificado
120 para além de classe 2; os Planos Municipais de Saneamento devem ser efetivamente implantados e dar continuidade ao plano de
121 metas para a revitalização do rio das Velhas. Polignano sinaliza que essa é a mensagem para o ano de 2016 aos Subcomitês e Plenária
122 e que há vários eventos programados que serão realizados ao longo do ano, como reuniões com as comunidades, incluindo uma
123 reunião com os prefeitos do Alto e Médio Baixo Rio das Velhas para discutir o tema e para que os Prefeitos se comprometam com a
124 revitalização e com metas dos Planos de Saneamento. Explica que a intenção do CBH Rio das Velhas é realizar no Encontro de
125 Subcomitês, uma grande discussão sobre o tema e reforça que independente das Plenárias, o CBH Rio das Velhas tem trabalhado em
126 muitas ações, sendo que na Semana da Água foi realizado o evento na Assembleia. Informa que cobraram da Comissão Extraordinária
127 das Águas os resultados do Seminário que ocorreu em 2015 sobre uma série de encaminhamentos em relação a Deliberações que
128 foram tiradas. Polignano explica que o CBH Rio das Velhas está cobrando resultados dessa Comissão, pois pouca coisa se efetivou e é
129 desejo que Deliberações e alterações, como por exemplo, em relação ao regramento dos barramentos sejam revisados na Legislação.
130 Informa que o CBH Rio das Velhas tem apoiado o movimento iniciado pelo Ministério Público Estadual para a realização de uma
131 revisão na Legislação referente aos barramentos, pois é uma questão que interessa ao Comitê em função com o ocorrido em Mariana-
132 MG (Samarco), pois não é desejo que fatos iguais ou piores continuem a ocorrer. Aproveita para informar que no dia anterior à
133 Plenária, havia ocorrido uma reunião com o Presidente da FEAM, pois em 2015, em função do que havia ocorrido em Mariana-MG
134 (Samarco), o CBH Rio das Velhas havia enviado à FEAM um documento alertando sobre a situação dos barramentos na região do Alto
135 Rio das Velhas. Explica que o CBH Rio das Velhas havia realizado um levantamento que indicou que em Minas Gerais há 745
136 barramentos e que pelo menos quarenta deles não possuem atestado de segurança, fato extremamente preocupante. Informa que o
137 CBH Rio das Velhas listou vários barramentos que se encontravam em situação de auditoria não garantida, ou seja, sem garantia de
138 segurança e explica que foi considerado como o caso mais sério o barramento da Empresa Mundo Mineração, localizada no município
139 de Rio Acima, pois a empresa deixou um grande passivo ambiental. A empresa realizava extração de ouro e além da barragem de
140 rejeito, havia um acúmulo de material extremamente tóxico, principalmente com altas concentrações de arsênio e cianeto, diz que
141 esse acúmulo localizado antes da captação de Bela Fama causa intensa preocupação. Explica que o CBH Rio das Velhas já havia
142 alertado sobre o problema e que a princípio o Estado acionou juridicamente a empresa, mas como ela não foi localizada, o Ministério
143 Público precisou acionar o Estado que foi obrigado a intervir no passivo e a FEAM assumiu realizar um processo de estabilização do
144 material que está depositado e que o Presidente da FEAM havia apresentado uma série de ações que já estão sendo realizadas,
145 principalmente relacionadas à drenagem do barramento para garantir que em época de chuva, não haja possibilidade de ocorrer
146 derramamento, pois a quantidade depositada está ao nível da borda do barramento e não há proteção, portanto com perigo de
147 ocorrer extravasamento e conseqüente contaminação do rio das Velhas. Polignano informa que está sendo priorizada a obra de
148 drenagem e que medidas têm sido tomadas para a recuperação da área de contenção e que segundo a FEAM, a região possui uma
149 manta de proteção que evita a contaminação do subsolo. Informa que a FEAM está em processo de contratação de projeto executivo
150 para a realização de obras definitivas do empreendimento. Polignano questiona a lógica seguida, pois se privatizam os lucros e
151 socializam-se os passivos. Sinaliza que quem irá custear essas contas seremos nós e não a empresa, fato que considera lamentável.
152 Informa que no local haviam galpões com cianeto estocado e a FEAM realizou a retirada desses produtos tóxicos e de equipamentos.
153 Polignano informa que houve também discussão sobre a Mineração Herculano, localizada no município de Itabirito. Lembra que em
154 2014, uma barragem da empresa caiu sobre outra, o que desencadeou um efeito cascata e ocasionou óbitos. Explica que os três
155 barramentos da empresa não possuem auditoria de segurança, ou seja, nada garante a estabilidade do material depositado, fato
156 preocupante porque o material poderá ir para o Córrego do Silva, que deságua no ribeirão Mata Porcos, que vai para o rio Itabirito,
157 fato que deixa a Estação de Bela Fama desprotegida. Polignano informa que segundo a FEAM, a empresa Herculano está realizando
158 obras para monitoramento e contenção, mas o CBH Rio das Velhas cobrou uma posição mais clara em relação às barragens de rejeito.
159 Informa que a empresa descumpriu várias tratativas da FEAM para a tentativa de resolução do problema e que a FEAM está
160 judicializando a empresa por descumprimento de determinados compromissos. Comenta que também houve discussão sobre a
161 barragem da Mineração Aredes, em Itabirito, pois se trata de dois barramentos, sendo um dique e uma barragem. Já foi finalizado o
162 processo de extração de minério na empresa, mas não se sabe se ela está ativa e existe a partir da FEAM, a judicialização da empresa.
163 Explica que através de imagens de satélite, pode-se observar processo de assoreamento no local e de voçorocas. Quando chove, o
164 sedimento é lixiviado e segue para o Rio Itabirito. Informa que no Subcomitê Rio Itabirito, as condições do rio Itabirito tem sido uma
165 reclamação constante, pois o rio vem mudando de tonalidade de um dia para outro e que está sendo muito prejudicado devido aos
166 sedimentos. Polignano informa que há uma preocupação, pois o Governo de Minas ainda não havia tomado nenhuma iniciativa, pois
167 haviam anunciado após o ocorrido em Mariana (Samarco), que os regramentos relativos à mineração em relação aos barramentos de
168 rejeito e regulação seriam modificados, mas nenhuma iniciativa havia sido tomada, portanto, entende-se que o processo não poderá

ATA DA 89ª REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 26 DE ABRIL DE 2016

169 continuar da maneira que está. A Sra. Maria Teresa Corujo – 4 Cantos do Mundo informa que na reunião da Câmara Normativa
170 Recursal (CNR-COPAM) ocorrida no dia 19 de abril, houve uma apresentação sobre o andamento do trabalho de uma Força Tarefa que
171 foi criada pelo Governo de Minas após a tragédia de Mariana para verificar as questões das normas e tratar as questões referentes às
172 barragens de rejeito do Estado e que ficou surpresa com a fala de uma pessoa que contou sobre o funcionamento do trabalho, pois
173 parece que em um primeiro momento, serão atendidas as Normas já concretizadas, e em relação às novas normas, metodologias e
174 tipos de barragens, serão ações de médio e longo prazo, fato que gerou muita preocupação e questiona sobre o fato de continuarmos
175 licenciando “bombas relógios” do mesmo tipo da barragem que rompeu em Mariana. Informa que levou a Plenária o texto de uma
176 Moção para ser apresentado aos Conselheiros do CBH Rio das Velhas sobre esse tema, com o objetivo de fortalecer junto ao Governo,
177 a necessidade de que o processo seja revisto. Explica que no dia 18 ou 19 de abril, estava em pauta a Barragem Maravilhas III - Vale e
178 que no relatório da FEAM de 2014, consta que na barragem Maravilhas I não há estabilidade assegurada, portanto acredita que
179 estamos diante de uma nova barragem de 89.000.000 m³ que está diretamente relacionada com rio do Peixe e com a Estação de Bela
180 fama. O Sr. Eduardo Nascimento – FETAEMG informa que participou de uma audiência na Assembleia a respeito de uma questão
181 relacionada à agricultura de APP (Área de Preservação Permanente), o que pode estar compatível com o entendimento do Governo do
182 Estado e Ministério Público, algo em torno de 200 mil hectares retirados da produção agrícola, resultado de uma aprovação na Lei
183 Estadual de 2013, se diz surpreso com a forma como as questões são tratadas diferentemente. Informa que na terça feira passada, na
184 reunião da URC Rio das Velhas, foi votado o auto de infração da empresa Samarco e felizmente foi aprovada a manutenção do auto de
185 infração conforme o órgão ambiental havia estabelecido no valor de R\$ 112.000.000,00 e considera um marco essa aprovação.
186 Aproveita para registrar o voto da FIEMG pela aplicação do auto de infração, no qual considerou um voto muito digno e que continua
187 perplexo, pois a representante do IBAMA se absteve do voto, alegando conflito de competência. Explica que o órgão ambiental
188 Estadual multou o fato do rompimento da barragem, pois a tutela é do Estado e que na reunião da CNR – Câmara Normativa e
189 Recursal foi apresentado pela SEMAD um balanço das ações da Força Tarefa. Explica que quando foi criada a Força Tarefa, o Secretário
190 explicou que seria para estabelecimentos de novos procedimentos, de novas metodologias, pois na prática mostra que os
191 instrumentos de Licenciamento, os Termos de Referência e os critérios utilizados são insuficientes para a situação de barramentos de
192 rejeito e se a Força Tarefa foi criada é porque se tem urgência e apesar do esforço da SEMAD e do conjunto de técnicos, a
193 apresentação e a informação é de que não há conclusão, que o processo encontra-se em estudo, o que gera preocupação, pois havia
194 um entendimento de que antes da reformulação, não seriam colocados em julgamento outros processos de novos licenciamentos e
195 licenciamentos corretivos. Informa que foi realizada uma mobilização pelas empresas de mineração na Assembleia Legislativa através
196 da Comissão de Minas e Energia, pressionando por vários licenciamentos e que no momento o assunto está sendo pautado. Acredita
197 que essa é uma questão do Estado, e enquanto conselheiro da URC Rio das Velhas fica constrangido, pois assistiu a apresentação
198 sobre a Força Tarefa e não há nada concluído, ou seja, continua utilizando-se os métodos antigos e solicita esforço para realizar uma
199 reunião com o Governador. Em seguida, a Sra. Maria Teresa Corujo apresenta a proposta de Moção. Polignano considera que a moção
200 elaborada traduz o sentimento de coletividade e sugere levá-la para ao Fórum Mineiro de Comitês (FMCBH) com o objetivo de
201 reforçar esse sentimento. Respalhando a fala do Sr. Eduardo Nascimento, informa que colocou esse fato para o Presidente da FEAM,
202 pois houve naquele primeiro momento o compromisso de que não haveria novos licenciamentos enquanto não se rediscutisse o
203 regramento a partir do que aconteceu em Mariana-MG (Samarco) e que efetivamente não ocorreu e considera mais do que justo,
204 levando-se em conta o princípio da preocupação com a gestão das águas, sociedade e bacia, que seja apresentada a Moção, pois
205 sinaliza o posicionamento do CBH rio das Velhas frente ao que está ocorrendo e pergunta aos Conselheiros se poderá colocar a moção
206 em votação. O Sr. Tarcísio de Paula – ACOMCHAMA considera que a Moção ficou excelente, e que ela é necessária, mas que gerou
207 nele dúvidas referentes ao molde da Moção, pois para ele, temos recebido muitas informações que não são verificadas, não há
208 realização de visitas técnicas, portanto, não há comprovações das informações e sugere como melhoria irmos além. O Sr. Ênio
209 Resende chama atenção para um trecho na Moção, onde diz “as novas barragens” e lembra a todos que existem barragens já
210 existentes que se encontram em processo de alteamento e sugere citar na moção o trecho “novos licenciamentos”. O Sr. Eduardo
211 Nascimento – FETAEMG sugere alterar na Moção apresentada o trecho “manifesto a minha preocupação”, por “manifesto a minha
212 discordância” e considera que o argumento principal da Moção não se refira ao crime ambiental ocorrido em Mariana (Samarco),
213 apesar da dimensão da tragédia. Para ele, a questão é que o Governo de Minas ao criar a Força Tarefa, teve o objetivo de rever e
214 apresentar nova proposta para Licenciamento e isso não está sendo aceito. Polignano explica que essa questão está na proposta para
215 discussão no Ministério Público e que essa Moção tem o objetivo de externar a preocupação e posicionamento do CBH Rio das Velhas
216 para que novos licenciamentos não sejam realizados nesse processo que hoje se encontra em vigor e sugere realizar ajustamentos nos
217 termos sugeridos e aprovar o conteúdo da Moção e posteriormente a tornar pública e a coloca em aprovação com os ajustes
218 sugeridos. Antes da aprovação, a Sra. Maria Teresa aproveita para informar a respeito da campanha do Ministério Público “Mar de
219 Lama Nunca Mais”. Explica que é um Projeto de iniciativa popular, em que cada indivíduo assina, registra o CPF e o município onde
220 vota e considera um Projeto muito bem escrito, possui normas e regras. Aproveita também para informar que havia outra Moção para
221 apresentar parabenizando o Ministério Público. Polignano solicita que a Moção parabenizando o Ministério Público seja apresentada
222 posteriormente. **Encaminhamentos a respeito da denúncia Córrego Barreiro COPASA:** Polignano relembra que chegou uma denúncia
223 na Plenária em 2015 a respeito da seca do Córrego Barreiro. Explica que um grupo foi formado no CBH Rio das Velhas para verificar o
224 que havia acontecido e solicita à Cecília Andrade – CONVIVERDE que faça um relato do processo. Cecília informa que é coordenadora

ATA DA 89ª REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 26 DE ABRIL DE 2016

do Subcomitê Ribeirão Arrudas, região em está inserido o Córrego do Barreiro e que a denúncia foi realizada no fim de 2015 na Câmara dos Vereadores e no CBH Rio das Velhas. Explica que houve a necessidade de investigação e que no dia 12 de janeiro de 2016 realizou uma reunião junto à Copasa, IGAM, CTPC, CBH Rio das Velhas e Subcomitê Ribeirão Arrudas, sendo o Sr. Mauro Diniz, representante da Copasa, confirmou que a Copasa possui duas outorgas no Alto Barreiro, sendo uma utilizada pela Copasa e a outra pela Prefeitura Municipal de Belo Horizonte, porém reforça que a outorga pertence a Copasa. Cecília explica que uma visita foi realizada no local e que ficou esclarecido que na época em que ocorreu a crise hídrica foi necessário retirar vazão do Córrego para uso doméstico. Informa que um acordo foi realizado com a Copasa para que em época de escassez não ocorra a retirada de água do Córrego do Barreiro. Cecília sinaliza que o Grupo vai continuar a dialogar com a Copasa e que o IGAM também irá acompanhar o processo. Polignano aproveita para solicitar ao Sr. Breno Lasmar que o IGAM dê atenção ao rio Bicudo pelo fato do rio estar secando e pela capacidade de outorga estar além do limite, problemas já discutidos em 2015. Informa que no município de Caeté há outro problema, pois o sério impasse entre irrigantes e abastecimento de água de Caeté permanece e aproveita para solicitar ao Breno Lasmar que também leve esse problema ao IGAM. Cecília solicita que o acompanhamento do caso do Córrego Barreiro continue sendo realizado e Polignano explica que é necessário que se dê uma atenção especial para essas três situações de conflito da bacia. Breno Lasmar sugere trabalhar com essas três situações, não se sabe ao certo se através de Câmara Técnica ou outra forma de organização mais adequada, para que possamos ter os dados técnicos de informações sobre os Córregos e a partir disso estabelecer as reuniões com as comunidades para iniciar um trabalho preventivo a um eventual conflito. Polignano adianta que no caso de Caeté, estavam discutindo uma outorga coletiva, que continua parada no IGAM, sendo necessário retomar essa discussão, fundamental enquanto há água disponível, pois corremos o risco de viver em 2016 o mesmo drama vivido no segundo semestre de 2015. **Informes AGB Peixe Vivo:** A Sra. Patrícia Sena-AGB Peixe Vivo expõe a situação dos Projetos CBH Rio das Velhas conforme foi solicitado pelo Comitê. Informa que naquele dia havia sido encerrado o projeto de tutoria, os Planos de Saneamento dos sete municípios e apresenta dados sobre o projeto de biomonitoramento que já está com 40% dos trabalhos concluídos, portanto, em bom andamento. O projeto tem duração de 24 meses e encerramento previsto para fevereiro de 2017. Explica que tivemos recentemente no dia 07 de abril a assinatura de dois contratos, sendo o primeiro a Elaboração do Plano de Manejo do Parque Municipal das Andorinhas em Ouro Preto, com a empresa MYR contratada. Explica que o Projeto que terá duração de 14 meses e que serão seis produtos, sendo o primeiro produto o Plano de Trabalho que será entregue no dia 07 de maio. Informa que para o Plano de Trabalho ocorreu uma reunião entre a Prefeitura de Ouro Preto, representantes da AGB Peixe Vivo, Subcomitê e Empresa MYR para alinhar as primeiras ações. Informa que os dois Projetos apresentados estão na agenda verde e azul do PDRH da bacia (recuperação, conservação e revitalização). Prossegue explicando sobre o Projeto de Revitalização das Nascentes da Bacia do Ribeirão Arrudas, fruto da primeira parte do Projeto, com a empresa vencedora Neogeo. O Projeto foi assinado em 07 de abril, que terá a duração de 14 meses e está em processo de elaboração do primeiro produto com previsão de entrega em 07 de maio. Informa sobre o processo de licitação do Projeto de Recuperação das Nascentes do Ribeirão Onça, fruto da primeira parte do Projeto. O processo está em andamento e dentro do prazo, com sete empresas participantes, sendo que algumas foram desabilitadas. Estão aguardando o prazo recursal para o resultado e assinatura do contrato e a partir daí executar o projeto que está dentro da agenda verde e azul. Comenta sobre o processo em andamento que é fruto das demandas espontâneas de Elaboração dos Projetos de Saneamento e que são 12 projetos, que estão dentro da agenda marrom. Explica que os projetos foram agrupados para contratação imediata conforme deliberado pela CTPC em um único projeto para elaboração dos projetos básicos e executivos. A abertura da proposta foi realizada no dia 18 de abril e estão aguardando a finalização do prazo recursal para que a Equipe Técnica faça uma análise das empresas concorrentes para verificar qual será a ganhadora no processo de licitação e assim iniciar os trabalhos desses 12 projetos de saneamento. Os Projetos Hidroambientais foram divididos em três grupos e que este é o terceiro ato convocatório relacionado às UTE Rio Cipó, Rio Paraúna, Santo Antônio Maquiné, Peixe Bravo, Bicudo e Curimataí. Informa que se encontra em processo de análise técnica, foi publicada no dia 20 de abril e está sendo aguardado o prazo recursal para saber o vencedor e assinar o contrato e assim iniciar a elaboração dos Termos de Referência dessas UTE. Explica sobre o Ato Convocatório Nº 2 que inclui as UTE Poderoso Vermelho, Ribeirão Jequitibá, Picão e Guaicuí. A análise técnica foi publicada no dia 18 de maio, houve quatro empresas participantes e no momento está sendo aguardado o prazo para obter a publicação do resultado final. Patrícia explica que no Ato Convocatório Nº 1, no primeiro momento de análise das propostas, tivemos todas as concorrentes desabilitadas, então foi necessário abrir nova proposta técnica dessas empresas e que no momento está sendo realizado a reanálise das propostas e o resultado será publicado para dar prosseguimento. Em relação ao SIG (Sistema de Informações Geográficas), informa que ainda não há evolução para a publicação do Ato Convocatório e que está em processo de adequação das informações técnicas obtidas. Polignano explica que os processos estão caminhando dentro dos prazos legais necessários e que a previsão é de que até o segundo semestre de 2016, a maioria desses Projetos estejam efetivamente contratados. **Informe:** Comunicação CBH Rio das Velhas: O Sr. Rodrigo de Angelis – comunicação CBH rio das Velhas informa que está sendo lançada a sétima edição do boletim trazendo as ações do CBH Rio das Velhas de janeiro, fevereiro e março de 2016 e ressalta que na Semana da Água foram lançadas as 23 cartilhas sobre o PDRH de cada UTE com suas especificações. Informa que está em andamento a atualização do site do CBH Rio das Velhas para disponibilização de todas as informações para que possa atingir toda a bacia. **Projeto Hidroambiental do Bicudo:** não ocorreu o informe. **Situação das barragens no Alto Rio das Velhas – encaminhamentos do Ministério Público:** Polignano realizou o informe no início da reunião. Aproveita esse momento para convidar o conselheiro Jacqueson Azevedo - coordenador do Subcomitê Guaicuí para falar sobre o movimento de recuperação de nascentes, no qual considera ser um movimento

ATA DA 89ª REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 26 DE ABRIL DE 2016

281 de grande esforço que o CBH Rio das Velhas tem realizado junto à sociedade e Projeto Manuelzão. Informa que com o objetivo de
282 fortalecimento desse movimento, o Subcomitê Guaicuí tem feito a sua parte referente até com o que havia sido compactuado com o
283 Governo de Minas em relação à meta 2010-2014. Jacqueson explica que em 2015 foi realizada uma reunião na UNIMONTES para
284 tratar do seminário sobre a Serra do Cabral ocorrido em 2015 e que durante a reunião, a então coordenadora regional do IEF sinalizou
285 que havia materiais de cercamento de nascentes no escritório Norte localizada na UTE Guaicuí. Explica que o material corresponde a
286 10 nascentes e que o IEF havia relatado que disponibilizaria o material, mas que seria necessário que o Subcomitê Guaicuí realizasse a
287 mobilização, o Município a logística e sobre a necessidade de um responsável para a realização da visita de campo. Jacqueson explica
288 que o Subcomitê Guaicuí realizou a visita de campo e a mobilização e agradece pelo apoio recebido no processo e apresenta imagens
289 do trabalho de campo realizado na Serra do Cabral e do Seminário sobre a Serra, no qual contou com a presença dos Prefeitos dos
290 Municípios de Buenópolis, Várzea da Palma, Lassance, Augusto de Lima e Joaquim Felício, do Presidente do CBH Rio das Velhas e da
291 representante do IEF. Polignano agradece ao Jacqueson pelo trabalho executado e pelo papel mobilizador no Subcomitê Guaicuí.
292 Prossequindo os informes, Polignano diz que foi procurado pelo Sr. Denes Lott - Presidente do Comitê do Rio Paraopeba e,
293 considerando que o Rio Paraopeba e o Rio das Velhas são fundamentais para a reserva hídrica da RMBH e dado a presença de muitos
294 processos em comum nas duas Bacias, será assinado um Termo de Parceria entre o CBH Rio das Velhas e CBH do Rio Paraopeba com o
295 objetivo de fortalecimento das ações dos dois Comitês em prol da preservação dos mananciais da RMBH. Explica que considera uma
296 ação importante de consolidação da parceria e fortalecimento dos Comitês de bacia, portanto a parceria poderá ser um exemplo
297 interessante, pois são bacias coirmãs e pertencentes à Bacia do Rio São Francisco e, além disso, são responsáveis pelo abastecimento
298 de Belo Horizonte. Explica que essa discussão será realizada e que em breve o Termo de Parceria será levado a Plenária para
299 apreciação. **Aprovação da ata da 88ª reunião realizada em 18/02/2016:** A ata foi aprovada com pequena alteração e uma abstenção.
300 O Sr. Tarcísio de Paula elogia novamente a escrita da ata. Em seguida, Polignano informa que a Maria Teresa Corujo estava
301 distribuindo o Termo de Adesão à proposta do Ministério Público para rever a questão da legislação dos barramentos e solicita que
302 todos a assinem. **Eleição para o cargo de Secretário do CBH rio das Velhas:** Polignano informa que o Sr. Valter Vilela era representante
303 da Copasa na Diretoria Ampliada do Comitê, segmento usuário, mas que o conselheiro saiu da Copasa. Explica que a Diretoria
304 Ampliada é composta por um representante da Sociedade Civil, que no caso ele mesmo representa. É também composta por
305 representante do Poder Público no qual possui como representante a EMATER através do Sr. Ênio Resende e por usuários, sendo um
306 representante da Copasa e outro da FIEMG. Explica que a Diretoria Ampliada já possui um novo representante formal da Copasa, Sr.
307 Néelson Guimarães. Explica que na reunião da Diretoria Ampliada, foi discutido a respeito da indicação de um representante para a
308 substituição do Valter Vilela no cargo de secretário do CBH Rio das Velhas. Informa que o assunto foi discutido com o Néelson, mas que
309 ele declinou dessa indicação e que então o Sr. Renato Constâncio – CEMIG foi citado. Polignano informa que o Renato há muito vem
310 trabalhando no CBH Rio das Velhas e se empenhando em ações relativas à gestão hídrica, sendo, portanto, indicado para a Diretoria
311 Ampliada do Comitê como Secretário até o final da gestão atual, em substituição ao Sr. Valter Vilela. Em seguida, Polignano abre a
312 votação para aprovação do nome do Sr. Renato Constâncio como Secretário do CBH Rio das Velhas. O Sr. Tarcísio de Paula considera
313 que a escolha não poderia ter sido melhor, pois o Renato é um Conselheiro muito presente, atuante na CTOC e considera que possui
314 capacidade de contribuição como Secretário. Polignano coloca em votação a aprovação do Sr. Renato Constâncio como novo
315 Secretário do CBH Rio das Velhas, sendo aprovado por unanimidade. **Apresentação do Mapa Interativo da Bacia Hidrográfica do Rio**
316 **das Velhas – Equipe de Mobilização FUNDEP:** Polignano sugere à Izabel Nogueira – Equipe de Mobilização a inversão de pauta, pois
317 solicita que a pauta “**Ações da COPASA a respeito das interações dos esgotos na bacia do rio das Velhas**”, seja realizada
318 primeiramente. Polignano agradece o Sr. Rômulo Perilli – Diretor de Operações da Copasa pela presença e apresentação e informa que
319 o CBH Rio das Velhas vem o junto à Copasa, tentando realizar algumas tratativas em relação ao Plano de Metas de Revitalização da
320 bacia. Sinaliza que o Sr. Rômulo é um interlocutor importante nesse processo e que estiveram conversando sobre a necessidade de se
321 discutir a respeito do problema dos esgotos na RMBH. Explica que tínhamos um Plano de Metas para 2010 que foi estendido para
322 2014 e que no momento é necessária a repactuação do Plano de Metas para um prazo de pelo menos até 2018, com o objetivo de
323 verificação sobre as ações a serem realizadas e como serão realizadas. Nesse sentido, o CBH Rio das Velhas solicitou ao Sr. Rômulo a
324 apresentação, a qual considera de suma importância, pois se trata de um ponto fundamental para a revitalização do rio das Velhas. O
325 Sr. Rômulo agradece pelo convite e apresenta a Sra. Solange Maria, Engenheira chefe da Divisão de Macro Operação de esgotos da
326 região metropolitana. Explica que durante a apresentação serão fornecidas algumas informações sobre Belo Horizonte e sobre
327 algumas ETE que a Copasa tem construído e vem operando no momento. A Sra. Solange agradece a participação, inicia a apresentação
328 e aborda brevemente a respeito do trabalho realizado na Copasa pela Divisão de Macro Operação de Esgoto. Informa que irá fazer
329 uma contextualização sobre o Programa, sobre as principais dificuldades, diagnóstico dos fundos de vales, monitoramento dos corpos
330 d’água, as obras que a Copasa está iniciando e as que estão em andamento e sobre o resultado do programa. Em seguida apresenta a
331 divisão da estrutura funcional, a área de abrangência, sendo que a atuação se dá nas duas Superintendências de Belo Horizonte e nos
332 demais municípios da região metropolitana. O Sr. Rômulo explica que a Diretoria Metropolitana está operando 49 municípios na
333 região. Apresenta a atividade realizada, com funcionamento de elevatórias de linha, que atualmente são 80 unidades. Informa que a
334 Copasa opera também os interceptores macros e que, além disso, fazem a gestão do Programa Caça Esgoto, que é um programa de
335 interligação do sistema de esgotamento sanitário para que todo o esgoto gerado seja transportado e tratado nas ETE existentes.
336 Apresenta a amostra da estação elevatória Pampulha que se localiza ao lado do zoológico, que recalca todo o esgoto gerado nos

ATA DA 89ª REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 26 DE ABRIL DE 2016

337 córregos afluentes naquela região para o interceptor da margem direita da Pampulha com o tratamento final na ETE onça. Apresenta o
338 conceito do Programa Caça Esgoto, que tem o objetivo de identificar e eliminar os lançamentos ainda existentes em redes pluviais e
339 em cursos d'água e direcionar esses esgotos para as ETE existentes com o objetivo maior de despoluir os córregos e ribeirões. Explica
340 que o objetivo estratégico do Programa é identificar a necessidade de implantação de coletores troncos, interceptores e redes, regiões
341 sem rede coletora, ligações factíveis de esgoto e as potenciais ligações que não existem, identificar e priorizar a implantação e
342 extensão dos serviços e monitorar os corpos da água para avaliar os resultados encontrados, antes, durante e depois da realização das
343 ações estabelecidas. Informa que também se preocupam com a imagem institucional da Copasa, importante para evitar reclamações
344 de usuários referentes aos maus odores provenientes desses lançamentos indevidos de esgoto e eliminar desgastes com as
345 administrações municipais devido aos lançamentos de esgoto em redes pluviais e vice versa. Rômulo explica que a Copasa está criando
346 Fóruns com os Municípios para discussão sobre as ações da Copasa, pois considera que não adianta ter o Programa sem a participação
347 conjunta com os Municípios e sociedade. Informa que a Copasa está atualmente executando um trabalho com o município de Sabará,
348 que possui concessão desde 2012 e que estava sendo questionada judicialmente na gestão do atual Prefeito do município e que um
349 acordo foi realizado entre a Copasa e o município de Sabará e que a partir do mês de maio de 2016, essa concessão será repactuada, e
350 que a Copasa irá atuar de maneira mais intensiva no município. A Sra. Inês Tourino – SEE, pergunta quais as ações são realizadas em
351 relação ao lançamento de esgoto de prédios e estabelecimentos comerciais, se consideram a necessidade de cobrança do cidadão ou
352 da Prefeitura e se é possível evitar esses lançamentos. Aproveita para comentar também sobre os maus odores. O Sr. Rômulo informa
353 que esse Programa serve para esse fim e que com ele está sendo possível descobrir os pontos de lançamento. Explica que ao serem
354 descobertos, há a atuação da Copasa e quando não é possível a atuação somente da Copasa, há comunicação à Prefeitura, e caso
355 estes pontos sejam relacionados a usuários, estes são comunicados junto à Vigilância Sanitária e, inclusive o Ministério Público,
356 também é informado. Em relação aos maus odores, Rômulo explica que é fruto de lançamentos de esgoto, problema que não se
357 consegue resolver de um dia para outro. Explica que é por esse motivo que existe o Programa Caça Esgoto, que existe há quase 20
358 anos. Informa que quando iniciaram a construção da ETE Arrudas, no ano de 2000 chegavam à Estação 380 l/s de esgoto e
359 paralelamente à construção da ETE Arrudas, a Copasa acelerou o Programa Caça Esgoto. Explica que atualmente a Copasa está
360 trabalhando 2.400 l/s de esgoto em média na ETE Arrudas e que sem a existência do Programa Caça Esgoto, a Copasa não teria a essa
361 quantidade chegando atualmente às ETES. Informa que a Copasa possui capacidade de tratar 100% do esgoto coletado, mas ainda não
362 conseguem levar essa quantidade de esgoto coletado para as ETE, portanto, esse é o sentido da existência do Programa Caça Esgoto.
363 Em seguida, Solange apresenta imagem de uma obra importante realizada pela Copasa na região da Pampulha, no córrego Água
364 Funda, bairro Braúnas e região e interceptação da margem esquerda. Informa que na região havia seis elevatórias e estas foram
365 desativadas. Explica que o sistema tinha uma capacidade limitada para fazer o recalque na região, por esse motivo a Copasa desativou
366 as seis elevatórias e atendeu com interceptores e com rede a região que envolve os bairros Tijuca, Vale das Amendoeiras e Xangrilá e
367 que esse esgoto vai através de interceptores até a elevatória E4 na margem da lagoa da Pampulha e que foram criadas mais 3
368 elevatórias (E1, E2, E3). Portanto, foi realizada otimização e ampliação no atendimento do sistema coletor e com isso a situação da
369 bacia da Pampulha melhorou consideravelmente, mas que ainda há obras a serem finalizadas. Em seguida, apresenta imagem da
370 unidade implantada pela Copasa em 2012, a ETAF - Estação de Tratamento de Águas Fluviais, onde são tratadas parte da água dos
371 córregos Sarandi e Ressaca até que se faça toda a interceptação dos córregos em Contagem. Informa que após 2012 houve melhora
372 importante na qualidade das águas. Em seguida expõe as dificuldades enfrentadas pela Copasa em relação às obras, sendo uma dessas
373 dificuldades pelo traçado ortogonal à hidrografia, fato que gera dificuldades para interceptar e retirar os lançamentos. Rômulo
374 informa que em 2015, em Belo Horizonte, houve a Conferência Municipal de Saneamento, momento em que foi apresentada uma
375 avaliação que é realizada periodicamente sobre a situação do Saneamento Básico em Belo Horizonte e em 2002, foi assinado um
376 Convênio de concessão entre a Prefeitura Municipal de Belo Horizonte e a Copasa, em novos moldes. Explica que a Prefeitura de Belo
377 Horizonte atualmente recebe parte da receita da Copasa, em torno de 4%, que é destinada ao Fundo Municipal de Saneamento. Em
378 relação à conta de água da Prefeitura, cerca de 4% da receita também é destinado ao Fundo Municipal de Saneamento, portanto,
379 cerca de 8% da receita da Copasa no município é destinada ao Fundo Municipal de Saneamento, o que permitiu que em 13 anos
380 houvesse uma alavancagem de recursos que a Prefeitura destinou para financiamentos de projetos de saneamento. Explica que esse
381 dinheiro só pode ser aplicado em projetos de saneamento, que é gerido pelo Conselho Municipal de Saneamento. Sinaliza que esse
382 modelo permitiu a universalização de abastecimento de água em Belo Horizonte e que o município passou de 60% para 95% de coleta
383 de esgoto, sendo que desse esgoto coletado, 80% já está tratado, portanto, é um modelo que permitiu um avanço no Saneamento.
384 Informa que a Copasa está em fase de negociação com os municípios de Santa Luzia e Sabará para que esse modelo seja replicado com
385 valores menores, para que as Prefeituras desses municípios não fiquem sem recursos para promover ações de Saneamento. Explica
386 que o desafio é grande, pois sair da coleta de 95% para um maior número é uma tarefa muito difícil e levar o esgoto para a ETE é um
387 processo complexo, porém a Copasa vem pensando nesse modelo. Rômulo explica que o Programa de despoluição da lagoa da
388 Pampulha foi deslançado em 2010, ano em que a Prefeitura de Belo Horizonte, a Copasa e a Prefeitura de Contagem foram à Brasília
389 e conseguiram R\$ 105.000.000,00 para a realização obra e após seis anos ainda não se conseguiu gastar esse valor. Informa que há
390 R\$ 11.000.000,00 em licitação para obras em Belo Horizonte e em Contagem, todas para a bacia da Pampulha, mas há dificuldades e
391 que no momento existem dificuldades com a licitação e problemas com as Empreiteiras que paralisam as obras. Afirma que esses
392 problemas citados atrasam o andamento das obras. A Sra. Inês Tourino parabeniza o trabalho da Copasa, informa que sempre elogiou

ATA DA 89ª REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 26 DE ABRIL DE 2016

393 a empresa pelos serviços executados ao longo dos anos. Cecília Andrade – CONVIVERDE comenta que iria abordar a princípio a
394 respeito de algumas questões sobre as quatro bacias localizadas em Contagem, mas que irá priorizar o Ribeirão Arrudas. Expõe
395 preocupação em relação à situação do Ribeirão Arrudas, pois o Rio está com odor insuportável, em especial próximo ao bairro
396 Calafate. Aponta que o Córrego Ferrugem, Córrego Água Branca, Córrego Jatobá, Córrego Bom Sucesso, Córrego Leitão e o Navio-
397 Baleia, estão em situação horrível devido ao esgoto. Explica que visitou vários córregos e que todos, em especial à montante do
398 Ribeirão Arrudas estão poluídos e possuem interceptores. Informa que possui muita preocupação com a situação e pergunta à Copasa
399 qual será o procedimento utilizado para a retirada do esgoto desses córregos e sinaliza que se trata de um problema antigo. Informa
400 que na década de 90, quando o Sr. Eduardo Azeredo demonstrou ter intenção em ser o Governador de Minas Gerais, propôs nadar e
401 pescar no Ribeirão Arrudas, mas atualmente o ribeirão está em situação muito pior. Solicita que a Copasa leve às Plenárias do CBH Rio
402 das Velhas essa discussão para que a Empresa junto ao Comitê possa avaliar o que poderá ser feito. Informa que na bacia do Rio
403 Arrudas estão previstas obras de 10 bacias de contenção, mas elas estão paradas. Comenta sobre a necessidade de resolver a situação
404 do Senhor Nonô, localizada na região da bacia do Ribeirão Arrudas, pois se trata de uma situação de calamidade pública. Informa que
405 está participando de Projetos de valorização de Nascentes urbanas e que existe uma nascente na Vila Acaba Mundo, no qual considera
406 o córrego que todos nós queremos e que no local há também a presença de interceptores. Solicita que Polignano convide a Copasa
407 novamente para comparecer à Plenária, mas com um tempo maior, pois há muita discussão a ser feita. Polignano agradece a
408 apresentação e explica que o CBH Rio das Velhas vem mantendo um diálogo de forma intensa com a Copasa através do Sr. Rômulo e
409 do Sr. Nelson Guimarães. Comenta também a respeito da parceria do CBH Rio das Velhas via Projeto Manuelzão para atuação nas
410 comunidades dos núcleos, com o objetivo de sensibilizá-las em relação ao acolhimento das redes de esgoto e para a questão da
411 proteção das nascentes. Sinaliza a necessidade de se pensar na questão da quantidade de água, pois na medida em que se faz a
412 retirada do esgoto, é necessário se pensar no aumento da quantidade de água, pois a vazão do Ribeirão Arrudas está horrível, pois na
413 verdade o que corre dentro do rio é esgoto, sendo necessário fazer todo o processo de recuperação ambiental para preservação do
414 que temos de corpos hídricos. Sinaliza que a Prefeitura de Belo Horizonte não compreende o papel dos cursos d'água naturais e o
415 papel que eles cumprem dentro das cidades e que a canalização só aumenta os problemas, sendo uma discussão importante a fazer.
416 Considera necessário tratar o esgoto, mas também produzir água. Como encaminhamento, solicita repactuar o Plano de Metas e que
417 este seja registrado com prazos e ações. Aponta sobre a importância de termos foco em relação às bacias impactantes, portanto não
418 sermos tão pontuais, sendo necessário mapear essas bacias e trabalhar a resolução. Propõe a elaboração de um termo de acordo de
419 parceria entre o CBH Rio das Velhas e a Copasa fechando um compromisso de metas e que este seja publicizado. Reforça a
420 necessidade de discussão sobre o tratamento terciário, pois há como grande problema a presença de cianobactérias, além dos
421 coliformes fecais termotolerantes e sinaliza que caso não tivermos o tratamento terciário, não resolveremos o problema. Expõe o
422 interesse em manter o diálogo positivo com a Copasa, no qual considera um avanço. Comenta com o Sr. Weber Coutinho - PBH que
423 gostaria que o CBH Rio das Velhas também tenha participação na reunião de Planejamento da Região Metropolitana e que o Comitê
424 faça parte da Comissão do saneamento e pontue as suas preocupações. Inês Tourino sugere que com a repactuação do Plano de
425 Metas, envolva também as Prefeituras de Belo Horizonte e Contagem. O Sr. Weber explica que foi criada na Secretaria de Obras a
426 Gerência de Águas Urbanas, que faz essa gestão com a Copasa junto com a Política de Saneamento, que é a gestão do COMUSA.
427 Explica que a Secretaria de Meio Ambiente participa das reuniões mensais e informa ao Polignano que irá conversar com o Sr. Ricardo
428 Aroeira para que o CBH Rio das Velhas possa também participar dessas reuniões. O Sr. Rômulo sugere que se faça também no CBH Rio
429 das Velhas, reuniões periódicas com os municípios, pois sem a participação se torna difícil a realização das ações e considera
430 importante o momento para iniciar a discussão sobre o tratamento terciário do Ribeirão Arrudas e do Ribeirão Onça. O Sr. Eduardo
431 Nascimento expõe que gostaria que com a proposta de repactuação do Plano de Metas, a Sociedade seja representada e sinaliza que a
432 água é um bem social e de direito humano. Polignano informa que considera interessante a proposta de interlocuções junto às
433 Prefeituras e sobre a sugestão da Inês Tourino sobre a importância de publicizar as ações. **Apresentação do Mapa Interativo da Bacia
434 Hidrográfica do Rio das Velhas – Equipe de Mobilização FUNDEP. Projeto de implantação do Parque do Onça – Prefeitura de Belo
435 Horizonte e fazer as apresentações na próxima Plenária:** Polignano solicita que esses dois pontos de pauta sejam retirados e
436 discutidos na próxima reunião, devido ao tempo e informa que o Sr. Márcio Lima – Subcomitê do Ribeirão Onça gostaria de passar
437 alguns informes. O Sr. Márcio Lima informa que o Subcomitê Ribeirão Onça e outras entidades realizaram uma ação no dia 22 de
438 março de 2016 na nascente do Ribeirão de Abreu em função do Parque que irá se instalar no local. Aproveita para informar que a Dona
439 Júlia foi indicada para o Prêmio Bom Exemplo Rede Globo, como cuidadora de nascente remanescente do Projeto do CBH Rio das
440 Velhas – Valorização de Nascentes Urbanas e solicita que os conselheiros se possível, votem na Dona Júlia, até o dia 29 de abril.
441 Comenta sobre a realização do cadastro de nascentes da Pampulha que está em processo, sobre o edital do novo projeto do CBH Rio
442 das Velhas e informa que o desejo é que o Catálogo seja realizado constando todas as nascentes do Ribeirão Onça e do Isidoro.
443 Informa que ocorrerá no dia 11 de junho o 8º deixo o Onça Beber Água Limpa, que envolve a participação da Prefeitura de Belo
444 Horizonte, Sociedade Civil e outros, que tem como foco fazer para que o Parque Linear do Onça evidentemente exista, pois há toda
445 uma realidade turística importante. É necessário retirar as famílias da área de risco e transformar a área de preservação efetiva.
446 Explica que a Copasa está negociando ou cedendo a casa da Fazenda da ETE para acomodar o COMUPRA e outros parceiros para fazer
447 dessa área um centro de convivência e espaço de educação sócio ambiental. Inês Tourino pergunta como está a obra do Parque Linear
448 da Prefeitura e Márcio explica que teria na reunião Plenária uma apresentação de amostragem de um projeto básico, mas a prefeitura

ATA DA 89ª REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 26 DE ABRIL DE 2016

449 solicitou adiar a apresentação, mas informa que algumas coisas vem acontecendo, como a realocação de famílias. Polignano explica
450 que a obra do Parque iria ser pautada na presente Plenária, mas que de última hora receberam da SUDECAP, que responde pela parte
451 dos projetos, uma solicitação para que a apresentação fosse realizada em outra oportunidade. **Projeto plantando o Futuro –**
452 **apresentação Cleber Consolatrix Maia - CODEMIG.** Polignano informa que se trata de um projeto do Governo de Estado que foi
453 apresentado no final de 2015 em uma reunião do Fórum Mineiro de Comitês e que uma das questões discutidas foi solicitação de que
454 o Programa fosse apresentado aos Comitês de Bacia para discussão. O Sr. Cleber Consolatrix - CODEMIG agradece ao CBH Rio das
455 Velhas pela oportunidade. Informa que em agosto de 2015 o Governador Fernando Pimentel instituiu o Decreto Nº 298 criando um
456 Grupo de Trabalho para elaborar um programa de recuperação de áreas degradadas a partir do plantio de árvores e apesar do erro do
457 preâmbulo do decreto, pois não há recuperação de área degradada somente plantando árvores, pois demanda outras ações, o
458 Governo demandou ao Grupo de Trabalho uma grande tarefa. Explica que havia sete secretarias e três empresas participando deste
459 GT, com objetivo de elaboração desse diagnóstico. Expõe como se desenvolveu o processo de elaboração do projeto que foi dividido
460 em 4 capítulos, sendo o primeiro um diagnóstico, o segundo o levantamento da situação dos biomas, o terceiro capítulo constando
461 cerca de 40 ações propostas e o quarto capítulo com um plano de comunicação para o projeto, controle de georreferenciamento e a
462 fiscalização do que foi executado ou do que será executado e junto com isso o orçamento do projeto. Explica que os temas como
463 aquecimento global, o cenário de escassez hídrica, impactos negativos de ações antrópicas como atividade minerária e agropecuária,
464 foram motivadores para o desenvolvimento do trabalho sendo a maior delas, a necessidade de que medidas sejam tomadas para que
465 as futuras gerações tenham a oportunidade de se apropriarem da natureza como nós temos. Cleber informa que dentro da discussão
466 de todo o diagnóstico, perceberam que não conseguiriam em três anos de Governo resolver o problema do desgaste ambiental de três
467 séculos, sendo necessário que propostas fossem efetivamente definidas, sendo definida como meta para o programa, a produção de
468 30.000.000 de mudas e o seu plantio, mas salienta que o projeto não poderia se considerar algo novo, pois há milhares de atividades
469 de grupos organizados pela Sociedade, que tem tido comprometimento na busca de soluções ambientais, sendo importante difundir o
470 plantio e integrar ações na administração pública e privada, portanto, necessário a união de todos nesse processo. Apresenta os macro
471 objetivos do Programa: recuperar 40 mil nascentes, recuperar 6.000 hectares de mata ciliar e recuperar 2.000 hectares de área
472 degradadas. Explica que procuraram a realização de uma proposta que caiba dentro do orçamento e que seja factível. Visualizaram o
473 Projeto e definiram atuar de forma efetiva em todo o Estado de Minas Gerais como um todo, nas 36 bacias hidrográficas de MG, nos
474 três biomas, atuar em todos os 17 territórios de desenvolvimento criados pelo atual Governo e fazer o reflorestamento urbano e rural.
475 Realizaram um levantamento dos viveiros do IEF que são em torno de 60, mas a maioria sem mão de obras e insumos, com parte de
476 irrigação prejudicada e alguns até invadidos e chegaram a conclusão que não há possibilidade de se fazer o plantio de 30.000.000 de
477 mudas nessas condições, mas pensaram na proposta de se recuperar 43 viveiros podendo assim possibilitar a produção das mudas,
478 mas salienta que não se pode pensar somente na recuperação dos viveiros do IEF, devido aos recursos financeiros, por esse motivo
479 pesquisaram outros viveiros como os da Cemig, viveiros cadastrados do IMA, viveiros particulares e chegaram a verificar com a
480 Associação Mineira de Silvicultura que possui 43 viveiros, onde são produzidas mudas de eucalipto. Cleber informa que a Associação
481 Mineira de Silvicultura concordou transformar a produção de eucalipto em produção de mudas nativas para contribuir com os
482 objetivos do Projeto. Cleber explica que foi analisado sobre as áreas de plantio e definiram como áreas as APP, área de conservação,
483 de Sistemas Agroflorestais, de reflorestamento urbano e rural, de enriquecimento de capoeiras, áreas de recarga e outras. Explica que
484 o Projeto possui um bom diagnóstico e boas propostas, mas como é um Projeto do Governo, não houve participação da sociedade,
485 portanto, iniciou-se uma série de reuniões com setores da sociedade para verificar se elas abraçariam o Programa, entre elas
486 Universidades, Comitês de Bacia e FETAEMG. Posterior a todas as ações, o Governador Fernando Pimentel intitulou o Decreto N º
487 46974, que institui o Projeto de Plantio e Recuperação de Nascentes e Áreas Degradadas - Plantando o Futuro, no dia 22 de março de
488 2016. Explica que foi constatado de que um Projeto dessa magnitude não consegue se viabilizar somente através do Governo, sendo
489 um Projeto que só se efetiva com parcerias. Ao final da apresentação, Cleber expõe as parcerias e ações em execução e em
490 andamento contribuintes com o Projeto Plantando Futuro. O Sr. Eduardo Nascimento considera no Projeto, o Sr. Cleber está fazendo
491 um excelente trabalho de interlocução. Considera que o Projeto poderia ter a gestão da Secretaria de Meio Ambiente. Avalia o Projeto
492 como positivo, mas necessária a existência de parcerias devido ao orçamento das ações. Informa que é necessário haver demanda.
493 Propõe ao CBH Rio das Velhas que através de um convênio estabelecesse um processo com a CODEMIG em torno do Projeto
494 Plantando Futuro em dois itens. O primeiro para que a Diretoria Ampliada do Comitê estabeleça uma priorização na bacia. O segundo
495 para que a Equipe de Mobilização do CBH Rio das Velhas encaminhe aos Subcomitês o Projeto para que estes avaliem as priorizações
496 de cada um com total autonomia. O Sr. Ênio, da Emater, expõe que vê o Projeto com bons olhos e que a Emater também é parceira.
497 Aponta o CAR e o PRA e comenta que felizmente a Legislação Ambiental abriu uma porta interessante, que foi a possibilidade de
498 recomposição de áreas de APP e de Reserva legal em Sistemas Agroflorestais. Comenta também sobre a ideia da utilização do CAR
499 como instrumento de licenciamento levando-se em conta o PDRH e identificar através do ZAP quais são as áreas onde existe um
500 passivo ambiental maior e por esses fatores, o momento é oportuno para que o Termo de Cooperação entre o Comitê, a CODEMIG e
501 os Subcomitês. Polignano encaminha e delega ao vice-presidente do CBH Rio das Velhas, Ênio Resende, para que ele contribua nessa
502 tarefa, pois considera a ideia de priorização das áreas de intervenção na bacia interessante e informa que será necessário que a
503 parceria seja realizada via AGB Peixe Vivo nesse processo. O Sr. Tarcísio aproveita o encerramento para agradecer a Equipe de
504 Mobilização pela logística que está sendo realizada para participação nas Plenárias e solicita que os locais continuem sendo viáveis.

ATA DA 89ª REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 26 DE ABRIL DE 2016

505 **Encerramento:** Não havendo mais nenhum assunto a tratar, o Sr. Marcus Vinícius Polignano encerra a reunião, da qual se lavrou a
506 presente ata.

507
508
509

Marcus Vinicius Polignano
Presidente do CBH Rio das Velhas
ATA DE REUNIÃO APROVADA EM DE 2016